

**Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.**  
**Sociedade Aberta**

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º -1050-121 Lisboa  
Capital Social: 118.332.445 Euros - NIPC e Mat. na C.R.C. de Lisboa sob o n.º 502 593 130

**INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA**

**COMUNICADO**

**INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2008**

Num contexto macroeconómico adverso, o volume de negócios do Grupo Semapa nos primeiros 9 meses do corrente ano cresceu 3% face ao período homólogo do ano anterior, cifrando-se em 1.089,2 milhões de euros.

O EBITDA total correspondeu a 274,1 milhões de euros, o que representa uma redução de 15%, em termos homólogos.

A sua evolução é explicada essencialmente por dois factores: i) o EBITDA do ano transacto incluía uma mais valia obtida com a alienação de acções EDP, no valor de 25,6 milhões de euros, item de carácter não recorrente e que não se verificou no período em análise; e ii) o EBITDA da Portucel registou uma redução de 11% face ao valor dos primeiros 9 meses de 2007, em resultado do agravamento do custo de alguns factores de produção com especial destaque para a madeira. A evolução favorável do EBITDA da Secil (+ 9%) não foi suficiente para compensar estes movimentos.

O resultado líquido totaliza 87,0 milhões de euros, registando uma redução de 11% comparativamente a idêntico período de 2007. Esta variação é explicada essencialmente pela não verificação no período da mais valia referida acima. O contributo dos resultados líquidos da Portucel foi 5% superior ao registado nos primeiros 9 meses do ano transacto enquanto que o da Secil registou uma melhoria de 25%, pelas razões explicadas seguidamente.

O aumento de 98,3 milhões de euros do endividamento líquido do Grupo face ao valor do final de 2007, traduz a aceleração do ritmo de investimentos em curso, com destaque para a construção da nova fábrica de papel em Setúbal.

## Quadro de Indicadores Económico Financeiros Consolidados (IFRS)

u.m.: milhões de euros

	Acumulado Set-08	Acumulado Set-07	Var. % 08/07
<b>Volume de Vendas</b>	<b>1.089,2</b>	<b>1.056,0</b>	<b>3%</b>
Outros Proveitos	46,2	47,2	-2%
Gastos e Perdas	(861,4)	(782,1)	-10%
<b>EBITDA Total</b>	<b>274,1</b>	<b>321,1</b>	<b>-15%</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>270,1</b>	<b>295,1</b>	<b>-8%</b>
Amortizações e perdas por imparidade	(96,3)	(94,2)	-2%
Provisões (reforços e reversões)	2,8	(10,2)	127%
<b>EBIT</b>	<b>180,5</b>	<b>216,7</b>	<b>-17%</b>
Resultados Financeiros	(36,2)	(39,3)	8%
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>144,4</b>	<b>177,4</b>	<b>-19%</b>
Impostos sobre Lucros	(29,9)	(49,4)	40%
<b>Lucros Retidos do Período</b>	<b>114,5</b>	<b>128,0</b>	<b>-11%</b>
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>87,0</b>	<b>97,3</b>	<b>-11%</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	27,5	30,7	-11%
<b>Cash-Flow</b>	<b>208,0</b>	<b>232,4</b>	<b>-10%</b>
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	25,2%	30,4%	-5,2 p.p.
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Vendas)	24,8%	27,9%	-3,1 p.p.
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	16,6%	20,5%	-3,9 p.p.
	<b>30.09.2008</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>Var. %</b>
<b>Activo líquido total</b>	<b>3.240,5</b>	<b>3.257,1</b>	<b>-1%</b>
<b>Capitais Próprios (Após IM)</b>	<b>1.100,8</b>	<b>1.050,7</b>	<b>5%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>986,2</b>	<b>887,9</b>	<b>11%</b>

### Notas:

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Cash-Flow = Lucros retidos do período + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes

## Contribuição por Segmentos de Negócio (IFRS)

u.m.: milhões de euros

	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
<b>Volume de vendas</b>	<b>856,5</b>	<b>232,6</b>	<b>0,1</b>	<b>1.089,2</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>218,8</b>	<b>62,8</b>	<b>(7,6)</b>	<b>274,1</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>218,0</b>	<b>62,7</b>	<b>(10,6)</b>	<b>270,1</b>
Amortizações e perdas por imparidade	(80,8)	(15,4)	(0,1)	(96,3)
Provisões (reforços e reversões)	3,0	-	(0,2)	2,8
<b>EBIT</b>	<b>141,0</b>	<b>47,4</b>	<b>(7,9)</b>	<b>180,5</b>
Resultados Financeiros	(12,3)	(1,7)	(22,2)	(36,2)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>128,7</b>	<b>45,7</b>	<b>(30,1)</b>	<b>144,4</b>
Impostos sobre Lucros	(25,1)	(11,6)	6,9	(29,9)
<b>Lucros Retidos do Período</b>	<b>103,6</b>	<b>34,1</b>	<b>(23,2)</b>	<b>114,5</b>
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>78,7</b>	<b>31,5</b>	<b>(23,2)</b>	<b>87,0</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	24,9	2,6	-	27,5
<b>Cash-Flow</b>	<b>181,4</b>	<b>49,5</b>	<b>(22,9)</b>	<b>208,0</b>
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	25,5%	27,0%	-	25,2%
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	16,5%	20,4%	-	16,6%
<b>Activo líquido total</b>	<b>2.533,9</b>	<b>504,8</b>	<b>201,9</b>	<b>3.240,5</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>457,4</b>	<b>59,0</b>	<b>469,8</b>	<b>986,2</b>

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

### Volume de Negócios Consolidado: 1.089,2 milhões de euros

O volume de negócios consolidado cresceu 3,2% relativamente a idêntico período do ano anterior, para o qual concorreram:

- **Pasta e Papel – Grupo PORTUCEL SOPORCEL**

O volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel registou um acréscimo de 1,8% em relação aos primeiros 9 meses do ano de 2007. O papel representou 70% do volume de negócios, a pasta 22%, sendo os restantes 8% essencialmente imputáveis à venda de energia.

As vendas de papel em volume decresceram 1,1%, totalizando 758,4 mil toneladas, enquanto que os preços registaram uma subida de 1,4% relativamente a idêntico período do ano transacto. Esta evolução positiva no preço de venda permitiu registar, face aos primeiros 9 meses de 2007, um ligeiro crescimento de 0,2% nas vendas de papel em valor.

As vendas de pasta aumentaram 0,3% em volume, para as 395 mil toneladas, tendo os preços de venda, em euros, evoluído favoravelmente em 5,2%, face ao período homólogo de 2007.

Deste modo, as vendas de pasta em valor, evidenciaram um crescimento de 5,4% face ao valor verificado nos primeiros 9 meses do ano transacto.

- **Cimentos – Grupo SECIL**

O volume de negócios do Grupo Secil cifrou-se em 456,1 milhões de euros, a que correspondeu um contributo de 232,6 milhões de euros para o Grupo Semapa, valor que representa um incremento de 9% em relação aos primeiros 9 meses de 2007. O bom desempenho deveu-se essencialmente ao segmento “Portugal-Cimento”. Os segmentos “Tunísia-Cimento”, “Angola-Cimento” e “Líbano-Cimento” evidenciaram igualmente uma evolução positiva.

### **EBITDA Total Consolidado: 274,1 milhões de euros**

- **Pasta e Papel – Grupo PORTUCEL SOPORCEL**

O EBITDA total acumulado atingiu 218,8 milhões de euros, revelando uma quebra de 11%, que resultou do agravamento nos custos de alguns factores de produção, com especial destaque para os custos com aquisição da madeira (potenciado pela necessidade de recurso à importação), dos produtos químicos e dos transportes (em resultado do preço do petróleo apresentar níveis mais elevados comparativamente com idêntico período do ano transacto).

- **Cimentos – Grupo SECIL**

O EBITDA total acumulado alcançou os 123,2 milhões de euros, correspondentes a uma contribuição para o Grupo Semapa de 62,8 milhões de euros, o que representou uma evolução positiva de 9% em relação ao período homólogo do ano anterior, para o qual a unidade de negócio “Cimento – Portugal” teve um forte contributo, conseguido através do aumento do volume de negócios nos mercados interno e externo. De realçar igualmente, o incremento de utilização de combustíveis alternativos e a monitorização dos custos que permitiram minimizar o efeito negativo do aumento dos preços dos combustíveis térmicos ocorrido no período em análise.

- **Holdings – Semapa SGPS e suas sub-holdings instrumentais**

Tiveram uma contribuição negativa de 7,6 milhões de euros, que compara desfavoravelmente com os 17,2 milhões de euros positivos registados dos primeiros 9 meses do ano anterior, que incluía a mais valia obtida com a alienação de acções da EDP, no valor total de 25,6 milhões de euros.

### **Margem EBITDA Consolidada: 25,2%**

- **Pasta e Papel:** a margem de 25,5% registou uma descida de 3,7 pontos percentuais comparativamente com a registada nos primeiros 9 meses de 2007.
- **Cimentos:** a margem EBITDA de 27,0% representou uma melhoria de 0,1 pontos percentuais face a período homólogo do ano anterior.

### **EBIT Consolidado: 180,5 milhões de euros**

- **Pasta e Papel:** contributo de 141,0 milhões de euros, que traduz uma quebra de 11,0% relativamente ao período homólogo de 2007.
- **Cimentos:** registou-se um aumento do contributo deste segmento de 14,9% face aos primeiros 9 meses do ano anterior, totalizando 47,4 milhões de euros.
- **Holdings:** o EBIT situou-se nos 7,9 milhões de euros negativos.

## Dívida Líquida Consolidada: 986,2 milhões de euros

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA evidenciou um ligeiro agravamento (no valor de 98,3 milhões de euros comparativamente ao valor registado no final do exercício de 2007), que traduz a aceleração do ritmo de investimentos em curso no Grupo.

- **Pasta e Papel:** o endividamento líquido registou um aumento de 89,7 milhões de euros em relação ao final de 2007, situando-se em 457,4 milhões de euros. Tendo em consideração o facto de a Portucel ter procedido à distribuição de dividendos durante o primeiro semestre de 2008, no valor de 26,9 milhões de euros, bem como a investimentos em activos fixos de 186,2 milhões de euros (onde se destaca a continuação da construção da nova fábrica de papel em Setúbal), o actual nível de endividamento evidencia a forte capacidade de auto-financiamento do Grupo.
- **Cimentos:** a dívida líquida foi de 115,6 milhões de euros, equivalentes a uma contribuição para o Grupo Semapa de 59,0 milhões de euros, o que representou uma redução face a 31 de Dezembro de 2007, de 17,8 milhões de euros. Esta evolução favorável denota igualmente a capacidade de libertação de *cash-flow* por parte da Secil, tendo em conta que até ao final do mês de Setembro de 2008 concretizou investimentos num montante global de 22,9 milhões de euros e procedeu à distribuição de dividendos no montante de 18 milhões de euros referente ao exercício de 2007 (dos quais 51% são apropriados pelo Grupo Semapa).
- **Holdings:** no final dos primeiros 9 meses de 2008, a dívida líquida totalizou 469,8 milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 26,4 milhões de euros relativamente ao final de 2007. Este aumento da dívida líquida é explicado essencialmente: (i) pelos dividendos pagos pela Semapa SGPS, (ii) pelos encargos financeiros e custos de estrutura suportados a este nível; e, (iii) pelo reforço de investimentos financeiros.

## Resultados Financeiros: - 36,2 milhões de euros

- **Pasta e Papel:** assinala-se uma melhoria de 30,8% em relação ao período homólogo de 2007, tendo a contribuição da Portucel Soporcel para os resultados financeiros sido negativa em **12,3 milhões de euros**. Esta evolução favorável resultou de um conjunto de operações de cobertura, cambial e de taxas de juro, oportunamente contratadas
- **Cimentos:** os 3,3 milhões de euros negativos, que se traduziram numa contribuição desta área de negócios de **1,7 milhões de euros negativos**, valor que representou uma melhoria de 3,1 milhões de euros face ao valor do registado nos primeiros 9 meses de 2007, em resultado da contratação de um conjunto de operações de cobertura cambial.
- **Holdings:** apresentaram um resultado financeiro negativo de **22,2 milhões de euros**, cerca de 5,4 milhões de euros superior ao valor registado em período homólogo do ano transacto, explicado pelo aumento médio do nível de endividamento e pelo agravamento das taxas de juro observado no período em análise.

## Resultados Líquidos Consolidados: 87,0 milhões de euros

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **114,5 milhões de euros**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da Semapa **87,0 milhões de euros**, o que representou uma descida de 11% face ao valor de idêntico período do ano anterior:

- **Pasta e Papel:** contributo de **78,7 milhões de euros**, valor que compara com 74,7 milhões de euros registado nos primeiros 9 meses de 2007. O contributo dos resultados líquidos da Portucel apresentou um crescimento de 5% face ao valor verificado nos primeiros 9 meses

do ano de 2007, em resultado do reforço da participação da Semapa no capital social da Portucel em 1,49%, face ao período homólogo.

- **Cimentos:** 61,7 milhões de euros, correspondentes a um contributo para o Grupo Semapa que se cifrou em **31,5 milhões de euros**, valor que representou uma melhoria de 25% face ao valor verificado nos primeiros 9 meses de 2007 explicado principalmente pelo aumento do EBITDA e da melhoria dos resultados financeiros.
- **Holdings:** contribuíram negativamente com **23,2 milhões de euros**, que compara com 2,6 milhões de euros negativos em idêntico período de 2007. Esta redução é explicada essencialmente, pela mais-valia de carácter não recorrente realizada com a alienação de acções da EDP, só ocorrida no primeiro semestre de 2007 conforme anteriormente explicado.

### **Factos Subsequentes**

No dia 15 de Outubro de 2008, o Grupo Semapa, concretizou a aquisição do Grupo ETSA, o que foi comunicado ao mercado.

A realização deste negócio permitirá a entrada da Semapa no sector do ambiente, que constitui uma área emergente e em forte expansão, e a consequente diversificação do seu portfolio de investimentos.

### **Perspectivas para o 4º Trimestre**

A grave crise financeira que se vive actualmente leva a que as expectativas para as economias dos países que constituem os principais mercados do Grupo para os próximos trimestres sejam de forte abrandamento ou mesmo de recessão.

#### **Grupo Portucel Soporcel**

Nos mercados de papéis finos não revestidos deverá continuar o processo de algum arrefecimento da procura, o qual poderá ser em parte atenuado por uma redução líquida da capacidade de produção instalada e por uma maior competitividade dos produtores do espaço europeu, em resultado da recente apreciação do dólar norte-americano face ao euro.

No mercado da pasta, a profunda reorganização que está a ser levada a cabo pelos fabricantes de papel, com o encerramento de capacidades e a diminuição de produções, com repercussões negativas no consumo de pasta, associada ao aumento efectivo da capacidade produtiva de pasta a nível global, resultante da entrada em produção de novos projectos na América Latina e na Ásia, poderá levar a uma alteração desfavorável na relação entre a procura e a oferta. Pelo lado dos custos, encara-se com preocupação a persistência em níveis excessivos do custo dos principais factores de produção, embora seja de esperar que o arrefecimento das economias se venha a reflectir numa inversão da evolução até agora registada.

#### **Grupo SECIL**

O actual contexto de crise internacional nos mercados financeiros e de eventual recessão económica afecta negativamente o desenvolvimento das actividades do sector de construção civil. Contudo, perspectiva-se para o 4º trimestre do ano um desempenho do Grupo Secil ainda a um nível razoável, caso a situação económica não seja rápida e significativamente agravada.

Lisboa, 30 de Outubro de 2008

A Administração